

## Traqueobronquite Infecciosa Canina

Traqueobronquite Infecciosa Canina é uma enfermidade que acomete o sistema respiratório dos cães, também conhecida como "tosse dos canis". Tem como principais agentes etiológicos o **Adenovírus tipo 2**, o **Parainfluenza vírus** e a bactéria **Bordetella bronchiseptica**, além de alguns fatores ambientais que frequentemente estão envolvidos.

Trata-se de uma doença aguda, altamente infecciosa e que pode atingir cães de diferentes faixas etárias, dando origem a episódios de tosse. Em geral, quando estes agentes atuam separadamente, os sintomas são leves e de fácil recuperação; por outro lado, os sinais são mais graves quando os agentes estão associados: os cães param de se alimentar e conseqüentemente perdem peso.

### Bronchi-Shield<sup>®</sup> III

A primeira e única vacina intranasal que confere proteção contra os três principais agentes da Traqueobronquite Infecciosa Canina.

É a vacina ideal nos casos em que uma rápida proteção é necessária.



- ▶ Adenovírus Tipo 2\*\*
- ▶ Vírus da Parainfluenza
- ▶ *Bordetella bronchiseptica*
  
- ▶ Proteção em 3 dias
- ▶ Dose única anual
- ▶ Não sofre interferência de anticorpos maternos
  
- ▶ Imunidade local\*
- ▶ Imunidade sistêmica\*
- ▶ Segura para fêmeas prenhes

\* A aplicação via intranasal da Bronchi-Shield<sup>®</sup> III induz a formação de anticorpos sistêmicos (IgM e IgG), além de anticorpos de mucosa (IgA), que previnem a entrada dos agentes causadores da Traqueobronquite Infecciosa Canina. É uma vacina viva atenuada extremamente segura e efetiva. A aplicação deve ser feita nos animais saudáveis, a partir de 8 semanas de idade, de 3 a 4 dias antes da exposição aos agentes, para que o organismo consiga produzir os anticorpos necessários à proteção do animal. Sua revacinação deve ser anual, em dose única.

\*\* Bronchi-Shield<sup>®</sup> III é a única vacina contra a Traqueobronquite Infecciosa Canina (Tosse dos Canis) que previne a infecção pelo Adenovírus Tipo 2, responsável por um processo inflamatório que pode, em muitos casos, predispor uma contaminação bacteriana secundária que agrava ainda mais a doença.

## Resposta Imune

- Por se tratar de uma vacina viva atenuada, os antígenos se replicam no trato respiratório superior dos animais, desenvolvendo uma reação imunológica e fisiológica local. Isto significa que haverá uma migração de células fagocitárias, que apresenta os antígenos ao sistema imune local, estabelecendo, portanto, uma maior produção de secreção pela mucosa nasal. Assim, alguns animais (particularmente de raças **toy, miniatura e braquicefálicas**) poderão ocasionalmente apresentar espirros, tosse e secreção nasal durante 2 a 3 dias após vacinação. No entanto, tais sintomas são autolimitantes.

### A MELHOR ESCOLHA, SEGUNDO A COMUNIDADE CIENTÍFICA

→ “Vacinas para Adenovírus tipo 2 (CAV-2) e Vírus da Parainfluenza (CPI) estão disponíveis em combinação com outros vírus atenuados. Vírus da Parainfluenza atenuado está disponível em combinação com a *Bordetella bronchiseptica* atenuada para administração intranasal. A vacina intranasal contra CPI induz imunidade mais eficiente que a vacina MLV (vacina viva modificada) dada por via IM ou SC. Quando a tosse dos canis se torna endêmica em um canil, vacinas intranasais são recomendadas para uso em filhotes a partir de 3 a 4 semanas de idade.”

*Veterinary Internal Medicine - Ettinger/Feldman*<sup>1</sup>

→ “A única maneira em que se pode disparar uma resposta de IgA significativa é através do uso de vacinas vivas, onde o microorganismo vacinal pode invadir temporariamente as membranas mucosas.”

*Imunologia Veterinária, Uma introdução - Ian R. Tizard*<sup>2</sup>

→ “Em algumas enfermidades a imunidade sistêmica não é tão importante quanto a imunidade local, e torna-se talvez mais apropriado administrar a vacina no local de uma invasão potencial.”

*Imunologia Veterinária, Uma introdução - Ian R. Tizard*<sup>2</sup>

→ “A vacina intranasal viva modificada promove proteção mais consistente do que a vacina injetável”.

*Manual Saunders - Canine Infectious Traqueobronchitis - Robert G. Sherding*<sup>3</sup>

→ “Vacina intranasal estimula a produção tanto de IgA quanto de IgG, não sofre interferência de anticorpos maternos e está associada a menor eliminação viral após desafio comparada com cães que receberam a vacina parenteral.”

*Infectious Disease of Dogs and Cats - Canine Infectious Traqueobronchitis - Craig Greene*<sup>4</sup>

→ “A administração de uma dose única de vacina intranasal viva modificada de *Bordetella bronchiseptica* protege contra a doença clínica e a infecção.”

*How to control canine infectious tracheobronchitis through vaccination - Randy Lynn - Veterinary Medicine, 1986*<sup>5</sup>

→ “A imunidade local é tão importante na prevenção do vírus da Parainfluenza quanto na prevenção da *Bordetella bronchiseptica*.”

*How to control canine infectious tracheobronchitis through vaccination - Randy Lynn - Veterinary Medicine, 1986*<sup>5</sup>

#### Referência Bibliográfica

- 1- Ettinger, S. J.; Feldman, E. C.; *Veterinary Internal Medicine, Diseases of the dog and cat*, 4ª ed., cap. 69, pág. 405.
- 2- Tizard, I. R.; *Imunologia Veterinária, Uma introdução*, 5ª ed., cap. 20 e 21.
- 3- Sherding, R. G.; *Manual Saunders*, cap. 5, pág. 117-119.
- 4- Greene, C.; *Infectious disease of dogs and cats*, cap. 19, pág. 259-265.
- 5- Lynn, R.; *Veterinary Medicine, How to control canine infectious tracheobronchitis through vaccination*, 1986

Para obter maiores informações e solicitar trabalhos técnicos, acesse o site [www.bronchi.com.br](http://www.bronchi.com.br) ou consulte o Departamento Técnico da Fort Dodge: 0800-7019987.

